

## **Editorial**

---

No início dos anos 40, uma proposta redigida por um grupo de espíritas argentinos propôs a criação de uma entidade, no âmbito do continente americano, que poderia estabelecer uma aliança entre os espíritas dessa região, bem como manter vivo o ideal livre-pensador, uma das mais importantes características do Espiritismo latino-americano. O resultado deste projeto culminou com a fundação da CEPA, em 1946, instituição que se consolidou como uma legítima herdeira dessa tradição.

A coluna “A Palavra da CEPA” desta edição, de autoria de Jon Aizpúrua, trata desta particularidade livre-pensadora da CEPA, que ao defender o processo de permanente atualização do Espiritismo, percebeu a necessidade de também atualizar sua própria política e estrutura, a partir dos desafios e exigências do mundo contemporâneo. Antes, o que era uma instituição confederativa que reunia sociedades espíritas das Américas, tornou-se uma associação que reúne, atualmente, instituições e pessoas, tendo ampliado sua participação em países como Espanha e França, adquirindo abrangência internacional.

A coluna “Memória da CEPA” apresenta uma resenha biográfica de Naum Kreiman, um dos responsáveis pela formulação da proposta que deu origem à CEPA e um dos maiores nomes da história da parapsicologia latino-americana.

Conheça ainda os fatos e eventos mais recentes envolvendo os associados da CEPA e as expectativas para o VIII Congresso Andaluz de Espiritismo.

## A Palavra da CEPA

---



### **A CEPA ANTE OS DESAFIOS IMPOSTOS PELO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

**Jon Aizpúrua**

**Ex-presidente da CEPA (1990/2000)**

Desde 1946, ano de sua fundação, em Buenos Aires, a CEPA (anteriormente Confederação Espírita Pan-americana e agora Associação Espírita Internacional) tem cumprido um trabalho de singular importância no movimento espírita, tanto no âmbito organizacional como doutrinário. Sua própria origem foi motivada pela necessidade urgente de abrir caminhos para a recuperação das instituições espíritas latino-americanas e europeias que tinham sido devastadas pelos efeitos da segunda guerra mundial e suas terríveis consequências. Tal necessidade foi devidamente interpretada por destacados líderes espíritas do continente americano, particularmente da Argentina, que empreenderam com admirável entusiasmo e tenacidade a tarefa de localizar e sair ao encontro das sociedades espíritas que estivessem ativas, para fomentar relações fraternas com seus líderes e convidá-los a participar de um projeto de alcance federativo identificado com a realização dos dois objetivos fundamentais: impulsionar a organização e a expansão do espiritismo e ratificar os fundamentos da doutrina kardecista em suas dimensões filosóficas sociológicas, científicas e éticas.

Em pouco mais de sete décadas de existência e esforço ininterrupto pode-se dizer que muito tem sido realizado para atingir estes objetivos fundamentais. São incontáveis as viagens feitas pelos dirigentes da CEPA por países da América e Europa para fundar centros espíritas ou reestruturar os que já existiam. É enorme a obra cumprida a favor da divulgação e do reconhecimento social do espiritismo através da distribuição em massa de livros, revistas e publicações, impressas e digitais; a realização de entrevistas

nos meios de comunicação; a realização de congressos pan-americanos e de conferências regionais ou locais.

Todo este formidável esforço tem estado indissolavelmente vinculado à firme resolução de preservar a doutrina espírita no marco geral que se deriva da orientação oferecida em seus textos por Allan Kardec, como resultado de suas investigações, trabalhos experimentais e reflexões, contando sempre com o aconselhamento de espíritos desencarnados de reconhecida solvência intelectual e moral.

Inspirada por princípios que garantem um funcionamento democrático, promovendo a mudança e a rotatividade de seu Conselho Executivo, entre os países em que se acha representada, é natural e compreensível que a CEPA tenha passado por várias fases ao longo de sete décadas de vida institucional e em cada uma os ideais que a animam tenham traçado as metas que desejavam alcançar em conformidade com as nuances derivadas das particularidades psicológicas, culturais ou idiossincráticas de seus respectivos condutores e das condições do momento. E, ainda assim, empregando bem o princípio da unidade dentro da diversidade, deve-se destacar como um dos seus maiores méritos, a coerência entre a prédiga e a práxis, prontamente verificada ao longo de toda uma trajetória que é percebida como uniforme e crescente.

À luz dessas observações, pode-se argumentar que a CEPA, hoje, constitui uma síntese melhorada de toda a história que a precede; que em seus atuais líderes estão dignamente representados todos os esforçados pensadores e ativistas das jornadas anteriores e que as definições que agora são declaradas e transmitidas com maior precisão semântica e conceitual refletem plenamente os sentimentos e desejos desta nobre instituição espírita, originalmente circunscrita ao âmbito pan-americano e agora de âmbito internacional, a qual nos aderimos com inocultável satisfação e brindamos o concurso de nossos modestos esforços.

Na visão espírita sustentada e difundida pela CEPA se reúnem com sucesso notável a tradição kardeciana e o anseio pela atualidade e a renovação permanente que exigem os tempos atuais. Assim, um espiritismo claramente sustentado nas bases estabelecidas em *O Livro dos Espíritos*, em *O Livro dos Médiuns* e em outras obras do Corpus Kardecista, e que se

alimenta ao mesmo tempo das contribuições da ciência e da cultura, constitui a melhor garantia para sua permanência e vigência.

Assim é o espiritismo que denominamos de laico, livre-pensador, plural, progressista, humanista e fraterno. Um espiritismo que forma pessoas de profundas convicções espirituais, amorosas, estudiosas, tolerantes, honestas, íntegras, solidárias, úteis, adeptas da liberdade, da democracia, da igualdade, da justiça e do progresso material e ético da humanidade.

Encarando o futuro, nossa CEPA – Associação Espírita Internacional enfrenta novos e complexos desafios, derivados de um mundo desigual, desequilibrado e injusto; enfrentando graves dificuldades de ordem econômica, social, política, cultural ou moral; que continuamente é abalado por conflitos em que se repete o tradicional confronto entre a barbárie e a civilização; um mundo no qual se atenta grosseiramente contra a biodiversidade e o equilíbrio ecológico; um mundo onde as crenças tradicionais, os padrões de vida, família e valores pessoais são modificados e se substituem os paradigmas que têm dominado o pensamento por décadas ou séculos; um mundo no qual os avanços na ciência e tecnologia surpreendem pelo seu dinamismo, extensão e profundidade. É claro que uma realidade tão instável que exige respostas inteligentes, sólidas, objetivas e corretamente sustentadas, não pode ser atendida com pressupostos dogmáticos ou ingênuos, provindos de um espiritismo místico, religioso, messiânico, salvacionista, que está satisfeito consigo por se considerar como detentor de verdades absolutas, derivado de seu suposto status como "terceira revelação divina" ou "Consolador prometido por Jesus".

Em sintonia com sua origem e história, e colocando seu olhar nos tempos modernos, a CEPA tem de construir-se como um espaço aberto e plural, que favoreça o diálogo e o debate construtivo, onde todas as ideias podem ser examinadas com liberdade e serenidade já que em seu seio, o crime de opinião não tem lugar. Ideias apresentadas por encarnados ou por desencarnados, que em última análise, formam um mesmo *continuum*, uma mesma humanidade composta por pessoas visíveis e invisíveis; ideias antigas ou recentes de qualquer autor sem exceção, uma vez que ninguém é

infallível, mesmo que sejam suas contribuições altamente respeitadas e valorizadas.

Em cada momento particular de sua atuação, a CEPA se atreveu a inovar e a designar rumos diferentes, para superar preconceitos no ambiente social e até mesmo dentro do movimento espírita e agora não há de ser diferente. Há desafios muito claros no porvir, em relação aos conceitos fundamentais e complementares, a linguagem utilizada para defini-los e entende-los e a necessidade de aprofundar a demonstração e a compreensão de áreas tão sensíveis como a origem, a natureza e a evolução do espírito, os fenômenos psíquicos, os processos reencarnatórios, os mecanismos da mediunidade, a vida no universo, e por último, mas não menos importante, a elaboração de uma doutrina social espírita, em que sua mensagem libertadora, se traduza no aqui e agora, em uma orientação direta e sem dobras, envolvendo um poderoso contributo para o esforço de construir uma sociedade livre, democrática, justa, equitativa, respeitosa e impulsora da vigência dos direitos humanos, em cujo seio encarnem os espíritos, não para pagar dívidas ou sofrer as expiações, mas para continuar no caminho do seu aperfeiçoamento intelectual e moral, na educação e no trabalho, tendo em seu horizonte a correção dos vícios e das paixões baixas e o cultivo das virtudes.

Nos incentiva a sincera convicção de que a CEPA de hoje é a fiel guardiã do legado recebido e cumprirá integralmente as obrigações e responsabilidades que lhe correspondem em ambos a representação do melhor Espiritismo que se possa pensar, ensinar e divulgar, de um espiritismo como teria desejado seu fundador e o codificador.

Jon Aizpurua

Caracas, junho de 2017.

## Memória da CEPA: Naum Kreiman

---



O nome de Naum Kreiman é lembrado na Argentina como o mais importante pesquisador da Parapsicologia. Seus estudos também promoveram um forte intercâmbio entre a filosofia espírita e a nova ciência dos fenômenos psíquicos. Nascido no dia 22 de março de 1919, no povoado de Villa Clara, província de Entre Rios, ainda criança, mudou-se junto com seus pais para Buenos Aires onde realizou seus estudos escolares e universitários.

Seu interesse pelos fenômenos psíquicos e mediúnicos começou quando ainda era um jovem de pouco mais de vinte anos, no âmbito do movimento espírita. Kreiman, nesta época, buscava encontrar no aspecto experimental do Espiritismo a base para o seu desenvolvimento filosófico. Nesse ínterim, em 1940, juntamente com os argentinos Hugo Nale e Humberto Mariotti foi um dos autores de uma proposta encaminhada a diversas entidades espíritas do Continente Americano, contendo um roteiro para apreciação e debate, buscando um consenso sobre temas que abordavam as relações do Espiritismo com a moral, a filosofia, a sociologia e a ciência em geral. O mesmo documento continha ainda um projeto, que contando com o aval da diretoria da Confederação Espírita Argentina, previa a fundação da *Federação Espírita das Américas (FEDA)*, uma nova entidade representativa do movimento espírita pan-americano.

No entanto, naquele momento, o projeto da nova entidade não pôde ser concretizado devido às dificuldades ocasionadas pelo transcurso da Segunda Guerra Mundial. A ideia foi retomada, alguns anos depois, pela comissão organizadora do I Congresso Espírita Pan-americano da qual Kreiman também foi integrante. O congresso foi realizado, em 1946, na cidade de Buenos Aires, quando ocorreu a fundação da CEPA, instituição que assumiu as metas e os objetivos atribuídos à FEDA.

Neste mesmo congresso, Kreiman apresentou uma proposta sobre a atualização e o aperfeiçoamento epistemológico do aspecto científico do Espiritismo, intitulada “La ciencia espírita”.

Naum Kreiman também é lembrado como um dos pioneiros da pesquisa parapsicológica na Argentina. Suas primeiras atividades como pesquisador espírita e psi tiveram início no grupo mediúnico da Sociedad Espiritista Víctor Hugo, a partir de 1945, onde realizou suas primeiras experiências sobre fenômenos envolvendo telepatia e psicocinese.

Participou ativamente do quadro de sócios da Confederación Espiritista Argentina (CEA), atuando por um período como diretor de seu periódico oficial, a revista *La Idea* em 1954. Nas páginas desta revista, Kreiman divulgou os resultados de suas pesquisas realizadas com vários médiuns de sociedades espíritas de Buenos Aires sobre a identificação dos espíritos, além de propor a aplicação no meio espírita de novos métodos de investigação dos fenômenos espíritas baseados na metodologia de J. B. Rhine. Instituiu ainda, na sede da CEA, cursos de Parapsicologia e Psicologia Paranormal, onde foram realizados experimentos de Percepção extrassensorial utilizando cartas Zener com a participação dos cursistas.

Em 1956, associou-se ao Instituto Argentino de Parapsicologia onde pode participar de novas pesquisas em parceria com outros dois nomes que figuram na história da CEPA: Postiglione e Fernandez.

Em 1963, fundou o periódico científico *Cuadernos de Parapsicologia*, que somente foi descontinuado com o falecimento de Kreiman, em 2003. Esta publicação reunia artigos baseados nas suas próprias experiências bem como os de autoria de outros pesquisadores da parapsicologia mundial, traduzidos para o espanhol.



*Kreiman realizando pesquisas parapsicológicas com as cartas zener*

Na sua vida pessoal foi casado com Dora Ivinsky, companheira que se tornou grande colaboradora em suas pesquisas científicas e nas atividades de manutenção da revista *Cuadernos de Parapsicología*.

Depois de uma vida inteira dedicada a ciência dos fenômenos psíquicos e espirituais, Kreiman partiu para a pátria espiritual no dia 1º de agosto de 2003.

Provavelmente, Naum Kreiman foi o pesquisador que, com mais afinco, buscou um caminho para a integração epistemológica entre o Espiritismo e a Parapsicologia tanto na fundamentação teórica quanto no uso da metodologia em experimentos que relacionavam mediunidade, telepatia, estudos sobre os sonhos e percepção extrassensorial. O seu legado consiste num aprofundamento do suporte experimental que permitiu ao Espiritismo conhecer novas possibilidades de investigação da dimensão espiritual e da natureza da consciência humana.

## **CEPA tem novos delegados e nova instituição filiada em Salvador**

---

Durante a solenidade de encerramento do VIII Fórum do Livre -Pensar Espírita, em Salvador, no estado brasileiro da Bahia, o Teatro Espírita Leopoldo Machado (TELMA), instituição espírita da capital baiana, recebeu o certificado de instituição filiada à CEPA. Na mesma ocasião, dois representantes do TELMA, Júlio Nogueira (presidente) e Lucas Sampaio (diretor doutrinário), juntamente com o urbanista Rodrigo Almeida, receberam seus certificados de delegados especiais da CEPA em Salvador.



*Da esquerda para a direita: Lucas Sampaio, Rodrigo Almeida, Homero Rosa (Presidente da CEPABrasil) Júlio Nogueira e Arthur Chioro.*



O VIII Fórum do Livre-Pensar Espírita foi um evento promovido conjuntamente pelo TELMA e pela Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA – CEPABrasil. Durante os três dias de atividade, foram apresentados vários temas por conferencistas ligados à CEPA e por representantes de outras instituições do movimento espírita brasileiro, desenvolvidos a partir do tema central “Caminhos Éticos do Espiritismo – Reflexões sob uma perspectiva laica, humanista e livre-pensadora”.

O conselho executivo da CEPA foi representado por Arthur Chioro, pois, por motivos de saúde, a presidente Jacira Jacinto da Silva não pode comparecer ao evento.

## CEAK comemora 73 anos de fundação

---



*Reinaldo di Luccia*

O Centro Espírita Allan Kardec, de Santos, São Paulo, Brasil, promoveu, na semana de seu aniversário, um evento em comemoração aos seus 73 anos de fundação.

A programação do evento contou com palestras de Arthur Chioro, no dia 30 de agosto, com o tema “*CEAK: Memória, raízes e rumos*”, e de Reinaldo di Luccia, no dia 1º de setembro, cujo tema foi “*O Espiritismo e a Vida em Comunidade no séc. XXI*”. Houve ainda um almoço de confraternização no dia 03 de setembro.

## IV Encontro da CEPA na Argentina

---



*Alcione Moreno e Jacira Jacinto da Silva*

A Sociedad Espiritismo Verdadero, de Rafaela, Argentina, promoveu, durante os dias 15 e 16 de setembro, em sua sede, o IV Encontro da CEPA na Argentina.

No dia 15, às 21h, o evento iniciou com uma conferência pública com o tema “Nosso olhar sobre o dependente químico”, ministrada por Jacira Jacinto da Silva e Alcione Moreno. No dia 16, o encontro contou com duas oficinas: “Diversidade, Preconceito, Ansiedade na Era do

Imediatismo” e “Hiperconectividade com as Redes Sociais e Meios de Comunicação.

## VIII Congresso Andaluz de Espiritismo

---



Acontecerá entre os dias 27 a 29 de outubro de 2017, na cidade espanhola de Huelva, o VIII Congresso Andaluz de Espiritismo, nas dependências do hotel NH Luz Huelva. O evento que abordará o tema central “Nascer, morrer, renascer e progredir” é uma realização da Asociación Espírita Andaluza “Amalia Domingo Soler”, instituição filiada à CEPA.

O congresso promoverá uma análise, conforme a ótica espírita, sobre os desafios e a finalidade da vida humana, buscando uma reflexão sobre seu progresso e desenvolvimento espiritual.

Informações mais detalhadas sobre as inscrições e a programação podem ser acessadas nestes arquivos disponíveis no site da Asociación Espírita Andaluza “Amalia Domingo Soler”: <https://goo.gl/ySoKKj> e <https://goo.gl/YyVsLQ>.

### **Boletim Informativo CEPA Newsletter**

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

#### **Conselho Editorial**

Néventon Vargas, Milton Medran, Jon Aizpúrua, Dante López, Arthur Chioro, Jacira Jacinto da Silva, Mauro Spínola e Herivelto Carvalho

<http://cepainternacional.org>